



Trabalho 19

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PARA O HÍBRIDO DE TOMATE BRS SENA

SILVA FILHO, A. F. (1); MELO, B. J. (2); OLIVEIRA, R. T. (3); GOLYNSKI, ADELMO (4); CAVALIERI, S.D. (5)

(1) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (2) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (3) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (4) Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos; (5) Embrapa Hortaliças

Apresentador:

ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA FILHO (alexandrefilho11@hotmail.com)

Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos (Estudante)

O tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.), é uma das mais importantes hortaliças cultivadas no mundo. A principal medida para minimizar a perda na cultura do tomateiro pela ocorrência de plantas é com a aplicação de herbicidas. Entretanto, o uso inadequado de herbicidas pode intoxicar a cultura devido à baixa tolerância que essa apresenta (Gomes Jr. & Christoffoleti, 2008). Segundo Cavalieri et al., (2011), a busca por herbicidas que apresentem seletividade à cultura é de extrema importância para reduzir perdas ocasionadas por plantas daninhas. O objetivo deste experimento foi avaliar o nível de fitointoxicação de plantas de tomate (cv. BRS Sena) pela aplicação de herbicidas. Os trabalhos foram conduzidos na área experimental do IF Goiano Campus Morrinhos, entre os meses de abril e agosto de 2012. As parcelas constaram de fileiras duplas (cada fileira com 14 plantas - cv. BRS Sena) com espaçamento de 0,7 m entre linhas, 0,35 m entre plantas e 1,1 m entre cada fila dupla. Foram avaliados 19 tratamentos, os quais consistiram de diferentes combinações de aplicação de Metribuzin (480 g i.a./ha), (Sulfentrazone 200 g i.a./ha - Boral 200 g PC/ha, Sulfentrazone 200 g i.a./ha), (S-metolachlor 1200 g i.a./ha), Fomesafen (250 g i.a./ha), Oxyfluorfen (360 g i.a./ha) e Flumioxazin (25 g i.a./ha), aplicados 3 dias antes do plantio (DAT) e 14 dias após o plantio (DAP), sendo os tratamentos comparados com a testemunha não tratada. Foram realizadas avaliações visuais de fitointoxicação aos 25, 35 e 45 dias após o transplante das mudas, por meio de notas variando de zero (planta sadia) a 100% (planta morta). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 repetições para cada tratamento. Os resultados foram submetidos à análise de variância para verificar o efeito dos tratamentos e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). Na avaliação realizada aos 25, todos os tratamentos apresentaram médias de fitointoxicação superior à da testemunha não tratada. A menor média foi observada para o tratamento metribuzin (3 DAT), e o tratamento oxyfluorfen (3 DAT) + Metribuzin (14 DAP) proporcionou o nível mais elevado de fitointoxicação. Aos 35 dias, 10 tratamentos não diferiram da testemunha não tratada, com destaque para S-metolachlor (3 DAT), e a maior média atribuída ao tratamento Oxyfluorfen (3 DAT) + Metribuzin (14 DAP). Aos 45 dias, os tratamentos Metribuzin + S-metolachlor (3 DAT) e Oxyfluorfen (3 DAT) + Metribuzin (14 DAP) apresentaram a menor e maior média de fitointoxicação, respectivamente. CAVALIERI, S.D.; CAVALIERI, J.D.; PERES, A.J.A.; GIROTTO, M.; PONTES, N.C. RODRIGUES, J.D.; VELINI, E.D. Avaliação da seletividade inicial de herbicidas para o tomateiro por meio da análise de fluorescência da clorofila. XXVIII CBCPD, 3 a 6 de setembro de 2012, Campo Grande, MS / Área 2 -Fisiologia e metabolismo de herbicidas. SILVA BSO et al., Re